

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO¹

Pauline Vielmo Miranda², Ascísio Dos Reis Pereira³.

¹ Projeto de Pesquisa realizado no curso de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - UFSM

² Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica - UFSM.

³ Doutor em Educação - UNICAMP e Professor da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

INTRODUÇÃO

As transformações pelas quais a humanidade passou, durante o século XX, geraram consequências profundas na sociedade, tornando necessária a adequação do sistema educacional a esse novo contexto. O ensino deve articular o que está sendo aprendido na sala de aula com aquilo que o aluno vivencia em seu dia a dia.

Muitos fatores podem influenciar na aprendizagem, um deles é o relacionamento entre professores e alunos. Esse fator influencia em toda a dinâmica de aprendizagem, e uma das preocupações atuais das comunidades educativas está centrada na problemática do fracasso escolar e da evasão escolar.

Sabe-se que muitas escolas, principalmente as públicas, passam por sérios problemas de disponibilidade de corpo docente, baixa remuneração, cargas horárias excessivas, grande número de alunos dentro das salas de aula. Um dos caminhos possíveis é garantir que esse relacionamento se forme de maneira ética e construtiva para ambos, propiciando ao aluno um desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico, para que possam atender as exigências do mundo contemporâneo. Assim, busca-se contribuir para a boa estruturação da relação educador/educando de forma a refletir positivamente no processo de aquisição de conhecimentos.

Este trabalho justifica-se pela carência de pesquisas específicas sobre o tema para a modalidade da Educação Profissional e Tecnológica. Ao considerar que o mundo se encontra num momento crítico de transformações, há de se considerar também que tais transformações pontuam reflexos diretos ou indiretos na educação. Entender esses fatores, como, a influência dessas relações interpessoais é de fundamental importância para o desenvolvimento de políticas que valorizem a profissão docente.

Neste contexto, a Educação Profissional tem como objetivos não só a formação de técnicos de nível médio, mas a qualificação, a requalificação, a reprofissionalização para trabalhadores, em que se busque estabelecer uma formação politécnica. Saviani (1989) defende a politecnia, e esta postula que o trabalho desenvolva, numa unidade indissolúvel, os aspectos manuais e intelectuais.

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a influência da relação professor-aluno na aprendizagem em duas escolas técnicas federais da região central do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

O trabalho consistiu na realização de um estudo transversal com pesquisa qualitativa e quantitativa de caráter descritivo. O estudo foi realizado em duas escolas técnicas federais localizadas na região central do estado do Rio Grande do Sul.

Por motivos de privacidade e confidencialidade, os nomes das escolas estão preservados. Serão, portanto, denominados como Colégio I e Colégio II. No Colégio I, aplicou-se o questionário nos Cursos Técnicos em Geoprocessamento e Agropecuária (em duas turmas: 2º e 4º semestres). Enquanto que no Colégio II aplicou-se no Curso Técnico em Segurança do Trabalho oferta noturna (4º semestre).

Foram levantados alguns itens para avaliar os aspectos qualitativos dos espaços escolares, com ênfase a sala de aula e aos demais elementos constituintes do ambiente escolar. O instrumento de coleta de dados foi um questionário fechado auto aplicativo contendo dezenove questões.

Neste trabalho, daremos ênfase aos resultados obtidos no elemento constitutivo influência da relação professor-aluno, que nos geraram resultados expressivos, quanto à aprendizagem do aluno do Ensino Profissional e Tecnológico. Os demais dados da pesquisa estão em análise.

A coleta de dados transcorreu no período de agosto a setembro de 2015. Para que se desenvolvesse a pesquisa foram aplicados questionários baseados na existência ou não dos itens e suas porcentagens no espaço escolar. Também no questionário o aluno atribuía uma nota de 0 a 5 para a importância no seu aprendizado, onde 0 (não influencia) e 5 (muita influência). Esses métodos, possibilitam a verificação da influência do item no universo de pesquisa estudado.

O questionário foi aplicado com 126 alunos, segmentado nos cursos: Técnico em Agropecuária/2º Semestre (56 alunos), Técnico em Geoprocessamento (12 alunos), Técnico em Agropecuária/4º Semestre (40 alunos) do Colégio I e no Técnico em Segurança do Trabalho, do Colégio II (18 alunos).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos cursos pesquisados, a influência da relação professor-aluno na aprendizagem, em uma escala de 0-5 de influência, foi de 5 para todas as turmas, ressaltando que para esses alunos a relação professor-aluno interfere de forma considerável no seu aprendizado diário. A porcentagem da existência de um bom relacionamento professor-aluno nas turmas e cursos será demonstrado isoladamente abaixo.

No curso Técnico em Geoprocessamento, do Colégio I, foram aplicados 12 questionários, para os alunos do 2º semestre. Dos alunos pesquisados no curso, 75% dos alunos indicaram a existência de um bom relacionamento com os professores.

No curso Técnico em Agropecuária, do Colégio I, foram aplicados 56 questionários na turma do 2º semestre. Para esses alunos a porcentagem foi de 70% para a existência de um bom relacionamento professor-aluno.

Confirmar-se até então, que ao professor cabem papéis importantes, o de guia de aprendizagem e de assumir uma função intermediária entre uma ação totalmente dirigida pelo professor e uma atividade autodirigida pelo aluno.

Além disso, assume muito mais a função de questionar do que de dar resposta, provoca, ainda, a reflexão e a solução autônoma de problemas que possam surgir na realização de projetos que os

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

alunos proponham realizar. Para Borges (1998) o professor não conhece o caminho a ser seguido pelo aluno, mas precisa saber auxiliar na sua construção.

No curso Técnico em Agropecuária do 4º semestre, do Colégio I, foram aplicados 40 questionários. Para esses alunos, 68% apontaram a existência de uma boa relação com seus professores em sala de aula.

No curso Técnico em Segurança do Trabalho, do Colégio II, foram respondidos 18 questionários. Para o curso Técnico em Segurança do Trabalho, 55% dos alunos elencaram a relação-professor aluno como presente e essencial para seu aprendizado.

Os resultados da pesquisa, dentro dessa perspectiva, reafirmam Vygotsky (1982) que estabelece que afetividade e inteligência são aspectos indissociáveis, intimamente ligados e influenciados pelas relações sociais. Podemos concluir que a condição neurológica, pensamento, afetividade e fatores socioculturais estão estritamente correlacionados para a construção do conhecimento.

A relação aluno-professor compreende segundo Brousseau (1998) como um contrato que se estabelece entre o professor e o aluno, com regras acerca do comportamento esperado de ambos. Além disso, ela é um forte indicador de adaptabilidade escolar, quando observamos uma relação positiva ocorrem consequências importantes como a confiança dos alunos nas suas capacidades e atitudes e o sucesso escolar.

Essa relação está sujeita a normas, escolhas pedagógicas, objetivos dos alunos, dos professores e do curso, critérios de avaliação. Enfim, convenções que nem sempre são estabelecidas só pelos professores e alunos, mas também pela gestão do curso e pela legislação vigente no País. Para Roncaglio (2004), um dos aspectos que interfere negativamente na relação professor-aluno concerne à defasagem entre teoria e prática no processo pedagógico, o que traz sérias consequências para a formação do educador. Alguns professores, tem o conhecimento das práticas modernas e inovadoras, mas, em sua prática desenvolve uma pedagogia presa aos paradigmas tradicionais.

Para Fraser e Walberg (2005) e Wubbels (2005) uma relação positiva com os alunos pode prevenir problemas disciplinares no ambiente escolar, o stress do professor e a Síndrome de Burnout, bem como fomentar o desenvolvimento profissional do docente. Quando esta relação é negativa, a relação professor-aluno se associa à pobreza acadêmica e social, à evasão escolar, a uma menor cooperação em sala de aula, a atitudes escolares negativas, a um comportamento menos auto dirigido, ao isolamento social, a sentimentos de solidão e a um menor engajamento (BAKER, 2006; BIRCH; LADD, 1997).

Ressalta-se que através desta pesquisa e análise dos questionários aplicados que existem associações da qualidade da relação professor aluno e o desempenho acadêmico de seu aluno.

CONCLUSÃO

Através dos dados e da discussão exposta neste trabalho revela-se que os alunos do Ensino Profissional e Tecnológico vinculam seu aprendizado ao relacionamento professor-aluno. Conhecendo esse fator, nos levar a crer que esse seja o primeiro passo na busca de melhorias e no cuidado com o aluno dentro das instituições de ensino.

Ficamos atentos para essa relação que influencia diretamente na adaptabilidade e no rendimento escolar tanto de professores quanto dos alunos. Sabe-se dos problemas que a profissão de professor

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

e a educação enfrentam, mas isso não deve servir de motivo e nem de desculpa para que os profissionais se acomodem.

No geral, pode-se complementar, que identificar e/ou compreender o processo de ensino e aprendizagem é uma tarefa árdua e de grande complexidade. Sendo assim, sabe-se que, os demais itens levantados como de maiores influências nesse processo podem e devem ser discutidos em próximas pesquisas, com o intuito de ratificar os dados, ou, se for o caso, inclusive retificá-los.

Palavras-chave: Educação Profissional; Aprendizagem; Ensino Profissionalizante

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKER, J. A. Contributions of teacher: child relationships to positive school adjustment during elementary school. *Journal of School Psychology*, n. 44, p. 211-229, 2006.

BERGER FILHO, R.L. Educação profissional no Brasil: novos rumos. *Revista Iberoamericana de Educación*, Madrid: OEI, v.20, p. 87-105, 1999.

BIRCH, S. H., LADD, G. W. The teacher-child relationship and children's early school adjustment. *Journal of School Psychology*, v. 35, n. 1, p. 61-79, 1997.

BORGES, R. M. R.; MORAES, R. Educação em Ciências nas Séries Iniciais. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998. 222p.

BROUSSEAU, G. *Théorie des Situations Didactiques: Didactique des Mathématiques*. Grenoble: La Pensée Sauvage, 1998.

FRASER, B. J., WALBERG, H. J. Research on teacher-student relationships and learning environments: context, retrospect and prospect. In: *International Journal of Educational Research*, n. 43, p. 103-109, 2005.

RONCAGLIO, S.M. A relação professor-aluno na educação superior: a influência da gestão educacional. *Psicol. cienc. prof.* [online]. v.24, n.2, p. 100-111, 2004.

SAVIANI, D. *Sobre a concepção de politecnia*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ-EPSJV, 1989.

VYGOTSKY, L. S. *Obras escogidas: problemas de psicologia geral*. Madrid: Gráficas Rogar, 1982.

WUBBELS, T. Editorial: student perceptions of teacher-student relationships in class. *International Journal of Educational Research*, n. 43, p.1-5, 2005.